Gestão do Comportamento Violento — Programa de liberdade condicional da Geórgia, baseado no PRIA, para autores de violência de género (não avaliado)

Gender Equality · Boa prática · Geórgia

Pontuação de qualidade: 37/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A agência de liberdade condicional da Geórgia adaptou em 2016 o modelo espanhol PRIA num programa de 18 sessões e 4–6 meses para condenados violentos; mantém-se desde então, mas foi suspenso na COVID-19 e não há resultados de reincidência publicados.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-10

National Probation Agency of Georgia (Ministry of Corrections and Probation; now Ministry of Justice system), with UN Women — acedido a 2026-11-10

UN Women Georgia: GBV perpetrators rehabilitation programme launched (2016) — acedido a 2026-11-10

UN Women Georgia: 'Violent Behaviour Management' programme launched (June 2016) — acedido a 2026-11-10

UN Women Georgia: strengthening perpetrator behaviour correction programmes (2021) — acedido a 2026-11-10

Council of Europe: standards on perpetrators' programmes available to Georgian professionals — acedido a 2026-11-10

Citar — Evidoria. *Gestão do Comportamento Violento — Programa de liberdade condicional da Geórgia, baseado no PRIA, para autores de violência de género (não avaliado)*. ID persistente: 8df89c30-7bd6-409f-8d6f-da52a126c8e8.